

Prezado Sr. Alberto

Depois de uma estadia na fazenda onde estive presa por uma greve, aqui cheguei encontrando os valiosos documentos, devida á sua grande amabilidade, que agradeço profundamente.

No ^{principio} testamento do Sargento-mor

Bento Pires de Gouveia, que ^{eu}, não men-
arô, mas sim meu tataravô, ^{na} uma
data visivelmente errada, pois diz:
"no anno do nascimento de Nosso Senhor Je-
sus Christo de mil oitocentos e trinta e
tres etc, quando o Sargento-mor morreu
em 1832 e o testamento foi rubricado
pelo Tabelião em 1831. Isto naturalmente
é consequencia do mau estado do original,

conforme sua explicação sobre as
dificuldades encontradas pelo
copista.

A sua grande gentileza atten-
dendo sempre meus massantes pedi-
dos, devia satisfazer-me e lhe
garantir absoluto sossego. Mas os
maniacos são insaciáveis; mais se
assanham quando orem fallar em
documentos furados pelas traças e
de difficil leitura! Já estou saindo
com uma viagem a Iguape, para corpos
massadas ao meu bom amigo.

O estudo de historia, em especial
a genealogica, muito me agrada. A familia
Pupo não foi estudada por nenhum dos
nossos genealogistas. Eu prometo estudal-a
e esclarecer um ponto muito interessante:

O Sargento, não era casado na
família Mendonça, nome este que
aparece muitas vezes ~~nos~~ ^{perseguido}
por Tombal, entre os quaes se achava
~~Mendonça de Tavares, o Leão de Mendonça~~
e Tavares. Esta tradição ^{de família}, entre os Pupos,
sabe-se que antepassados, ~~naquella~~
~~naquella~~ foram obrigados ^{do reino} a fugir
devido a uma revolução (?) Pelo que
também estudado o melhor ~~esplendor~~
esclarecimento para o caso, e
admitir o parentesco do meu
tetravo Capitão Antonio Francisco
de Mendonça com as victimas
do ~~deputado~~ ministro de S. José I.

Para o esclarecimento Puci

para ^{esses} ~~esses~~ esclarecimentos.
Em Iguape deve-se encontrar
a certidão de casamento

do Capitão João Piupe de
Gouveia com D. Ignácia
Ferreira da Silva (paes do
Sargento-mór) casados antes de 1752.
Entre documentos que necessita é o inventário do Alferes Florido
José de Moraes casado com D. Maria das Neves, falecido
em 1833.

Eu escrevi também
ao Vigário de Paranaíba
esperando obter algumas info-
mações valiosas.

Junto um cheque de
181500 a cargo do banco
para reembolso das
despesas da certidão do testamento.

Agradecendo mais uma
vez sua grande bondade, fica
ao seu inteiro dispor, enviando-lhe

un abraço, o amigo
Celso

S. Paulo 20/10/25

SANTOS & PUPPO

S. Paulo

DUPLICATA N.º